

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

PNAD

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios -
Trimestral

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Agosto de 2024

FLORIANÓPOLIS REGISTRA A SEXTA MENOR TAXA DE DESEMPREGO ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS

A taxa de desemprego em Florianópolis atingiu 4,9% no segundo trimestre, com uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre deste ano. A queda foi influenciada pela redução do desemprego entre as mulheres.

Santa Catarina tem 7,5 milhões de habitantes. No segundo trimestre de 2024, 6,2 milhões dessas pessoas (82% da população) estavam em idade de trabalhar, ou seja, tinham 14 anos ou mais. Em comparação com o mesmo trimestre de 2023, houve um acréscimo de 103 mil pessoas, o que representa um aumento de 1,7%.

Do total de pessoas em idade de trabalhar, cerca de 4,2 milhões estão na força de trabalho, enquanto 2 milhões estão fora dela. Em comparação com o segundo trimestre de 2023, o número de pessoas na força de trabalho cresceu 3,6%, enquanto o número de pessoas fora da força de trabalho diminuiu 2,1%.

Entre aqueles que fazem parte da força de trabalho, 4 milhões estão ocupados e 141 mil estão desocupados (ou desempregados). O número de pessoas empregadas em Santa Catarina aumentou 3,9%, enquanto o número de desempregados caiu 5,5%.

Resultados gerais do 2º trimestre de 2024 e comparação com o 2º trimestre de 2023

	Pessoas (em mil) 2º Trim. 23	Pessoas (em mil) 2º Trim. 24	Var. (%) 2º Trim.23/ 2º Trim.24
1. Pessoas em idade de trabalhar	6 077	6 180	1,7
1.1 Pessoas na força de trabalho	4 086	4 205	3,6
1.1.1 Ocupados	3 943	4 096	3,9
1.1.2 Desocupados	143	135	-5,5
1.2 Pessoas fora da força de trabalho	1 991	1 949	-2,1
1.2.1 Força de trabalho potencial	64	60	-6,3
1.2.2 Força de trabalho não potencial	1 927	1 889	-2,0

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados da PNAD Trimestral.

A taxa de desocupação em Santa Catarina foi de 3,2%, a menor do Brasil. Dos 135 mil desempregados, 69 mil são mulheres (51,1%) e 66 mil são homens (48,9%). A taxa de desocupação entre os homens é de 2,8%, enquanto entre as mulheres é de 3,7%, a menor taxa de desocupação feminina do país. Em Florianópolis, 15 mil pessoas estão desempregadas, sendo oito mil homens e sete mil mulheres. Na capital catarinense, a taxa de desocupação é de 4,5% entre os homens e 5,3% entre as mulheres. Em comparação com o trimestre anterior, a quantidade de mulheres desempregadas caiu 0,6 p.p., enquanto a quantidade de homens desempregados permaneceu estável.

Indicadores em que Santa Catarina é destaque

Indicador	Taxa/Valor	Posição de SC no BR
Nível de ocupação	66,3%	2º maior do BR
Nível de ocupação entre os homens	74,6%	3º maior do BR
Nível de ocupação entre as mulheres	58%	Maior do BR
Taxa de desocupação	3,2%	Menor do BR
Rendimento médio real	R\$ 3.532	5º maior do BR
Rendimento médio real entre as mulheres	R\$ 2.995	5ª maior do BR
Taxa de desocupação entre mulheres	2,8%	Menor do BR
Taxa de informalidade	27,1%	Menor do BR
Taxa de informalidade entre os homens	27,8%	Menor do BR
Taxa de informalidade entre as mulheres	26,1%	Menor do BR

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados da PNAD Trimestral.

População ocupada

São classificadas como ocupadas na semana de referência às pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Santa Catarina possui 4,1 milhões de pessoas ocupadas. Em comparação com o primeiro trimestre de 2024, houve um aumento de 52 mil pessoas, representando um crescimento de 1,3%. Com isso, o nível de ocupação alcançou 66,3%. Ou seja, do total de pessoas em idade de trabalhar em SC (6,2 milhões), 4,1 milhões estão trabalhando de fato.

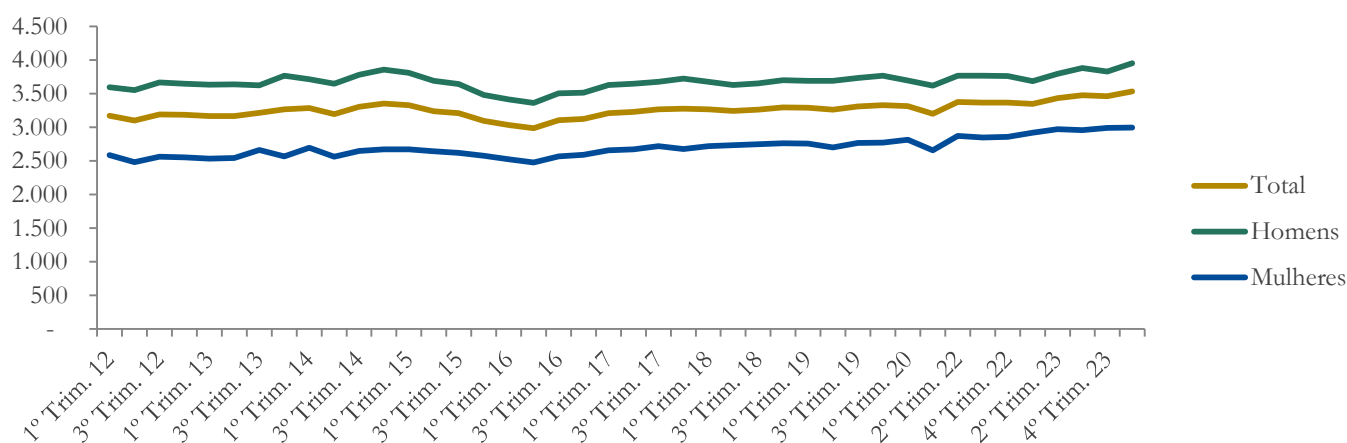
	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	Variação
Nível de ocupação	65,5	66,3	0,8 p.p.
Rendimento real habitual	R\$ 3.421	R\$ 3.532	1,7%
Taxa de desocupação	3,8	3,2	-0,6
Taxa de informalidade	27,4%	27,1%	-0,3 p.p.

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados da PNAD Trimestral.

Rendimento médio mensal

O rendimento médio mensal no segundo trimestre de 2024 foi estimado em R\$ 3.532, um aumento de 1,7% em relação ao primeiro trimestre deste, quando era de R\$ 3.421. Entre os estados, o rendimento dos trabalhadores catarinenses é o quinto maior, ficando atrás do Distrito Federal (R\$ 5.154), São Paulo (R\$ 3.898), Rio de Janeiro (R\$ 3.748) e do Rio Grande do Sul (R\$ 3.599). Esse valor também está acima da média nacional, que é de R\$ 3.214.

O rendimento médio dos homens foi de R\$ 3.949, enquanto o das mulheres foi de R\$ 2.995, uma diferença de R\$ 954 a menos para as mulheres no segundo trimestre de 2024.

Rendimento médio real, em R\$.

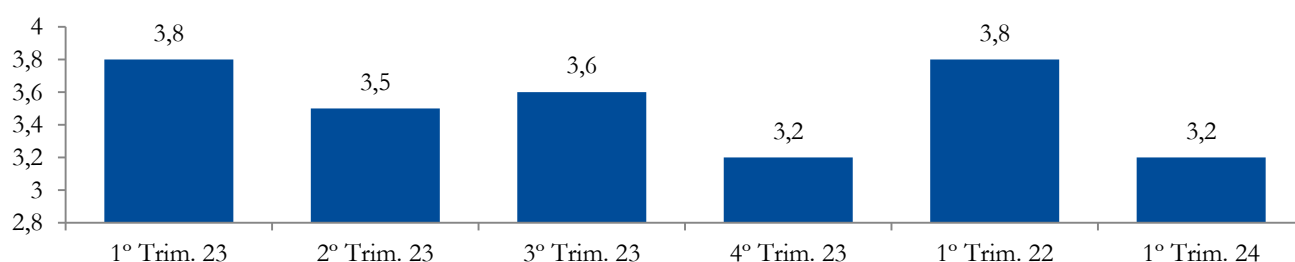
Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados da PNAD Trimestral.

População desocupada (desemprego)

Aquelas pessoas que não tinham trabalho, num determinado período de referência, mas estavam dispostas a trabalhar, e que, para isso, tomaram alguma providência efetiva nos últimos 30 dias (consultando pessoas, jornais, internet, etc.).

A taxa de desocupação em Santa Catarina foi de 3,2% no segundo trimestre deste ano, o mesmo nível observado no quarto trimestre de 2023, mas abaixo do observado no trimestre anterior. A média nacional de desocupação foi de 6,9%.

Historicamente, a taxa de desocupação é menor entre os homens e maior entre as mulheres. Neste trimestre, a taxa foi de 2,8% para os homens (66 mil) e 3,7% para as mulheres (69 mil). A taxa de desocupação entre as mulheres que trabalham em Santa Catarina é a menor do Brasil..

Taxa de desocupação em Santa Catarina – 1º Trimestre de 2024

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados da PNAD Trimestral.